

DETERMINAÇÃO DO PERÍODO DE COMPETIÇÃO DE PLANTAS DANINHAS FUNDAMENTADOS NOS ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA CULTURA DO MILHO NO MUNICÍPIO DE ÍJACI-MG. DUARTE, N.F.* (UFMG, BELO HORIZONTE-MG), SILVA, J.B. DA (SETE LAGOAS-MG), SOUZA, I.F (UFLA, LAVRAS-MG), KARAM, D. (EMBRAPA MILHO E SORGO, SETE LAGOAS-MG). E-mail: neimarf@bol.com.br

Foi instalado um experimento no município de Íjaci-MG, na Estação Experimental de Plantas Daninhas, da Universidade Federal de Lavras, sobre Latossolo Vermelho-Amarelo, utilizando o híbrido Cargil 435, no ano agrícola 1998/99, com o objetivo de definir o período de convivência da comunidade infestante com a cultura do milho por meio dos efeitos sobre algumas características avaliadas. Os períodos de interferência das plantas daninhas foram fundamentados nos estádios fenológicos da cultura, visando a definição dos períodos de competição. O controle de plantas daninhas foi realizado mediante o uso de capinas manuais, iniciando as capinas nos estádios de: 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a e 7^a folha, permanecendo limpo até o final do ciclo, e os mesmos até o pendoamento, outros três tratamentos: com o início da capina no pendoamento estendendo-se até o final do ciclo, uma testemunha capinada e testemunha sem capina durante todo ciclo. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com 5 repetições. A cultura do milho, Cargil 435, sem capina durante todo o ciclo, apresenta redução de 14%, 22% e 22% no diâmetro do colmo, peso de espiga e peso de grãos, respectivamente quando comparada com a cultura mantida no limpo durante todo o ciclo. O peso de grãos não altera quando a capina for realizada somente até o pendoamento, em comparação com a eliminação total das plantas daninhas durante todo o ciclo da cultura. Somente a partir da sexta folha, com a lígula já visível, a interferência das plantas daninhas é acentuada, considerando a cultivar utilizada.